que sem perda de tempo, expessa ordens as mais pozitivas a todas as terras das referida Marinha para que em todas lhes apronte o mantimento de que earrecerem, na certeza de q. todo lhe será saptisfeito, por esta Real fazenda, mandando em cada huma das terras encontrar-se alguns officiais delas com os comand.tes dando-lhes parte de que tem mantimentos promptos, e q. espero eles conduzão os referidos Regimentos com tal deceplina q. me não, cheguem queixas, nem da mais pequena dezordem de que serão responsaveis.

No dia treze do corrente dice a Vm.ce tudo q.to entendia e por ora nada mais se me offerece, e só sim que sumam.te me desconçola a certeza que Vm.ce me dá do pouco animo varonil deces Auxiliares que bastará para perdelo ver mudar o trem que ahi se não fas percizo, sobre o que obrará Vm.ce o que melhor entender, thé que eu chegue a essa villa para onde parto como já disse no dia 17. D.s g.e a Vm.ce. S. Paulo 15 de Março de 1777 = Martim Lopes Lobo de Saldanha = Senhor Sargento Mor Francisco Aranha Barreto.

Para o Sargento Mor Francisco Jozé Monteiro de Parnaguá.

Ao tempo que receby a carta de Vm.ce de 3 de Fevereiro com a carta, e suplemento do Cap.m Mor do R.o de S. Francisco tenha recebido hua do Sr. Antonio Carlos de 25 do mesmo mes muito breve em q. só me dizia que por sua imfelicidade passava naquele dia a outra banda seguindo o caminho do Rio grd.e porque o poder do inimigo não permetia outra couza.

Esta funesta noticia não só me preocupou bastante mas tem me levado todo o tempo em providenciar o que hê possivel p.a ver se posso livrar-me do mesmo máo destino ao menos fazendo a ultima rezistencia no cazo de me atacarem, porem agora que recebo ontem a noute a de Vm.ce de 8 do

corrente dando-me mais largas noticias ainda que não tão sirconstanciadas que bastem a dezembaraçar-me a emfuzão da brevidade com que os Espanhoes se senhoriarão da Ilha de Santa Caterina, não quero dilatar a resposta segurando a Vm.ce que hei de estimar me continue toda a que puder aver neste particular porque me tem em cuidado grande, os despojos que por essas prayas se encontrão, e o da nossa Escoadra.

Muito tenho que agradecer a Vm.ce o dezembaraçar o animo do Cap.m Mor Jozé Carneiro, e que este vá executando as ordens com tanta saptisfação de que muito me obrigo como dece Povo acreditar as que Vm.ce lhe destribue; espero assim o execute o Juis, e que todos facão fê no que Vm.ce lhe diz, para no cazo de ahy aparecer algua embarcação Inimiga sem se encherem de terra panico lhe rezistão e se defendão a moda que os Paulistas costumão a seo salvo fazendo custar caro aos espanhoes qualquer pequena vitoria que intentem. Não me admira que o Ouvidor não tenha baxado da Coritiba porque esta qualidade de servidores de S. Mag.e só são valentes sobre a meza, e com a pena na mão.

Vejo a rezolução que tomou Vm.ce a respeito da parada que o Sr. Marques Vice Rey, expedia ao Sr. Antonio Carlos, e como desta só devia se supor que serião ordens comcernentes a defeza daquela Ilha, estando esta perdida nenhum dezacerto hera que a mesma parada retrocedece para traz com a mayor violencia athé chegar a onde emanou, por ser já inutil, e de nenhuma forma abrice como esses ignorantes votarão.

Com a mayor dor do meo coração leyo a impied.e, falta de temor de D.s e amor ao Soberano, com que se ouverão os do Rio de S. Francisco tirando as canoas para negarem a passagem aos Regim.tos que vinhão buscar azilo; se aquele continente fosse de m.a obrigação, ou jurisdição os culpados experimentarião o mais sircunspecto castigo; eu fico sumamente cuidadozo na perda que aquela Tropa terá experi-

mentado, a falta de mantimentos, e a Vm.ce louvo muitas vezes a providencia de lhos aprontar, aqual espero lhe continue, constando-lhe o cam.o que tomão, que eu expeço a mais pozitivas ordens pela Marinha desta Com.ca para que se lhe de o socorro posivel, que e mo tendo logo o deixão de fazer ostilidades, pois não poso esperar outra couza dos seos comandantes.

Eu não sei que rezolução tomarei a respeito da falta que os Dizimeiros fazem com dr.o para os Prest, porem na angustia do tempo escrevo a carta incluza ao Cap.m Antonio Ferreira Mattozo para que me faça a m.ce saptisfazelos, o que se lhe pagará pronptamente nesta Junta, em quanto ela não toma huma cistema inmudavel a este respeito, e confio do dito Matozo me não falte.

Não tema Vm.ce as representaçoens ou queixas que dahy se me fizerem, cuide só na defeza dessa Marinha, e povos, que nunca acreditarei singularmente depois de estar certo na probidade de Vm.ce que D.s g.e. S. Paulo a 15 de Março de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Snr. Sargento Mor Francisco Jozé Monteiro //.

Para o Cap.m Mor de Taubaté Bento Lopes de Leão.

Como os povos desta Capitania abuzão da urbanidade com que os governos, e entre eles há tão indignos vassalos como o Cabo Asenço da Silva Leme, não obedecendo as minhas ordens, nem aos Decretos de S. Mag.de dando azilo aos Dezertores, se me fas precizo fazer exemplo castigando-o como merece pelo que fes, Vm.ce bem em prender este Cabo, agora deve Vm.ce mandar logo formar-lhe a culpa de comonicar como Dezertor Joaquim Pires, e de lhe dar azilo, não só p.a viver oculto mas tão bem para agora não ser prezo, e com esta formada pelo Juiz ordinario dessa Villa remeter-me a